

Rua Hintze Ribeiro  
Nº 39 a 47  
9500-049 Ponta Delgada  
Tel.: 296 308 455  
Fax.: 296 308 459  
E-mail:  
agroleico.acores@gmail.com

Boletim Definitivo

AMOSTRA Nº: 698 Versão: 1.0 RECEBIDA NO LABORATÓRIO: 24/03/2015

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto  
MORADA: Largo Nossa Srª. Conceição - Vila do Porto  
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por  
Teresa Pimentel

LOCAL DE COLHEITA: Ribeira do Engenho(-) - Jogo - EB1/JI São Pedro - 0439.2.0006.00011

HORA COLHEITA: 11:00

DATA COLHEITA: 23/03/2015

INDICAÇÕES Tomeira

DO RÓTULO:


ACONDICIONAMENTO  
DA AMOSTRA:

\*Frasco Vidro Cast 500ml (ch+sb) + Frasco Vidro Cast 500ml (Lab) + Frasco Vidro escuro 250 mL Oxid (acidificar H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>) + Frasco Vidro Esterilizado 500ml (Microbiol) + Garrafa de Plástico 500ml (Lab) + Garrafa de Plástico 500ml (Mn)

DATA INÍCIO: 24/03/2015 DATA CONCLUSÃO: 27/03/2015

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Azoto Amoniacal	Absorção Molecular - Método de Nessler - ME-10 rev.07 de 22/01/2010	0,50	< 0,1 (LQ) mg/L NH <sub>4</sub> <sup>+</sup>
Colheita de amostras para análise de parâmetros físico-químicos	PT-06 rev.06 de 15-11-2013; ISO 5667-5:2006	---	---
Colheita de amostras para análise de parâmetros subcontratados	PT-06 rev.06 de 15-11-2013; ISO 5667-5:2006	---	---
Condutividade (20 °C)	Condutimetria - NP 732:1969	2500	307 µS/cm a 20°C
Cor (Escala Pt-Co)	NP 627:1972	20	< 2 (LQ) mg/L PtCo
Manganês	Absorção Molecular - ME-13 rev. 05 de 22/01/2010	50	< 15 (LQ) µg/L Mn
Nitratos	Absorção Molecular - ME-14 rev.05 de 22/01/2010	50	8 mg/L NO <sub>3</sub> <sup>-</sup>
Oxidabilidade	Método do permanganato em meio ácido - NP 731:1969	5,0	< 0,8 (LQ) mg/L O <sub>2</sub>
pH (Escala Sorensen)	Potenciometria - NP 411:1966	6,5-9,0	7,9 a 18°C Unidades de pH
Turvação	Turbidimetria - ME-16 rev.05 de 20/11/2012	4	< 0,5 (LQ) UNT
Cheiro, a 25°C	EN 1622:2006 - Método simplificado	3	< 3 Factor de diluição
Sabor, a 25°C	### EN 1622:2006 - Método simplificado ###	3	< 3 Factor de diluição
Contagem do número de microrganismos viáveis a 22°C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	Não detectado col/mL

Ponta Delgada, 30 de Março de 2015

  
Directora Técnica  
Rita de Lacerda Martins

O ensaio assinalado com \* não está incluído no âmbito da acreditação.  
O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.  
O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.  
LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção  
Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadoras de colónias).  
Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.  
Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

AMOSTRA Nº: 698

Versão: 1.0

RECEBIDA NO LABORATÓRIO: 24/03/2015

CLIENTE: Câmara Municipal de Vila do Porto

MORADA: Largo Nossa Srª. Conceição - Vila do Porto  
9580-539 Vila do Porto

PRODUTO: Água de consumo humano

COLHEITA: Efectuada por  
Teresa Pimentel

LOCAL DE COLHEITA: Ribeira do Engenho(-) - Jogo - EB1/JI São Pedro - 0439.2.0006.00011

HORA COLHEITA: 11:00

DATA COLHEITA: 23/03/2015

INDICAÇÕES Torneira

DO RÓTULO:

ACONDICIONAMENTO

DA AMOSTRA:

\*Frasco Vidro Cast 500ml (ch+sb) + Frasco Vidro Cast 500ml (Lab) + Frasco Vidro escuro 250 mL Oxid (acidificar H2SO4) + Frasco Vidro Esterilizado 500ml (Microbiolg) + Garrafa de Plástico 500ml (Lab) + Garrafa de Plástico 500ml (Mn)

DATA INÍCIO: 24/03/2015

DATA CONCLUSÃO: 27/03/2015

Parâmetro	Método de Análise	Limite Lei a)	Resultado
Contagem do número de microrganismos viáveis a 37° C	Método de incorporação - ISO 6222:1999	Sem alteração anormal	3 col/mL
Colheita de amostras para análise de parâmetros microbiológicos	PT-06 rev.06 de 15-11-2013; ISO 19458:2006	---	---

a) Os valores paramétricos são definidos no Decreto Lei 306/2007.

De acordo com o Decreto Lei 306/2007, recomenda-se que a concentração de cloro residual livre esteja entre 0,2 e 0,6 mg/L e não é desejável que o número de colónias a 22°C e a 37°C seja superior a 100 e 20, respectivamente.


Observações:

Tipo de Controlo: CR2

APRECIACÃO: Todos os parâmetros analisados cumprem os valores paramétricos definidos no Decreto Lei 306/2007.

Ponta Delgada, 30 de Março de 2015

O ensaio assinalado com \* não está incluído no âmbito da acreditação.  
O ensaio assinalado com # foi subcontratado e não é acreditado.  
O ensaio assinalado com ## foi subcontratado e é acreditado.  
LQ = Limite de Quantificação / LD = Limite de Detecção  
Os resultados expressos em Col. (colónias) são equivalentes aos resultados expressos em ufc (unidades formadoras de colónias).  
Os pareceres ou opiniões expressas neste documento, não estão incluídos no âmbito da acreditação.  
Toda a informação contida no cabeçalho está fora do âmbito da acreditação.

  
Directora Técnica  
Rita de Lacerda Martins